CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

ANÁLISE DA SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

FERRAREZ, Mirelle Lactim [1]
MARTINS, Milene Cristina de Lima [2]
MARTINHO, Karina Oliveira [3]
LIMA, Geovane Elias Guidini [4]

RESUMO

O envelhecimento é caracterizado por alterações estruturais e funcionais em diversos sistemas corporais, com isso, idosos apresentam características distintas em relação às demais faixas etárias e sua avaliação requer investigação ampla e multidimensional. A síndrome da fragilidade é complexa e envolve declínios em múltiplos domínios e representa um estado inespecífico, gerando aumento da mortalidade e de eventos adversos na saúde. A fisioterapia tem o papel importante, podendo atuar na prevenção, retardo ou impedimento da progressão da fragilidade. Analisar a prevalência da síndrome da fragilidade em idosos institucionalizados e a relação com o tempo de institucionalização, o estado cognitivo e as comorbidades associadas. A amostra foi constituída por idosos institucionalizados. Primeiramente, foram coletados dados dos prontuários para compor a ficha de anamnese, entre eles: idade, gênero, praticante de atividade física, medicamentos, tempo institucionalizados e a presença das seguintes doenças crônicas: doença cardiovascular, acidente vascular encefálico, diabetes, hipertensão, artrite ou reumatismo, doença pulmonar e depressão e a avaliação cognitiva mediante o teste Mini-Exame do Estado Mental, a Síndrome da fragilidade foi avaliada por 5 itens, entre eles: perda de peso não intencional; fadiga auto referida; força de preensão palmar mensurada por um dinamômetro; nível de atividade física medida pelo dispêndio semanal de energia e velocidade da marcha em segundos. Foram considerados frágeis, aqueles que pontuaram em três ou mais critérios. Os idosos que pontuaram para um ou dois componentes caracterizaram-se como pré-frágeis. Aqueles que não pontuaram para nenhum dos critérios foram classificados como não frágeis. Foi verificado no presente estudo a predominância do sexo masculino, com predomínio de idosos pré-frágeis, dentre as comorbidades associadas a hipertensão arterial mostrou-se a doença crônica mais prevalente. Quanto associação da síndrome da fragilidade com os demais fatores os idosos que se apresentaram como “frágeis” obtiveram resultados estatisticamente significantes ter menor escolaridade, maior tempo de institucionalização,

[1] Faculdade de Fisioterapia, FUPAC – Fundação Presidente Antônio Carlos, Faculdade de Ubá, mirellelactim@hotmail.com
[2] Faculdade de Fisioterapia, FUPAC – Fundação Presidente Antônio Carlos, Faculdade de Ubá, milenedelima.mm@gmail.com
[3] Faculdade de Fisioterapia, FUPAC – Fundação Presidente Antônio Carlos, Faculdade de Ubá, kkmartinho@yahoo.com.br
[4] Pós- graduação, FMRP-USP - geovanefisio02@yahoo.com.br

ingerir maior número de medicamentos, ter hipertensão e não ter depressão. A síndrome da fragilidade nos idosos institucionalizados apresentou uma alta prevalência e a identificação desses fatores, associados à síndrome da fragilidade, é importante para criar estratégias de prevenção nessa população.

Palavras-chave: Cognição; Idosos Institucionalizados; Síndrome da Fragilidade.